

Guião de entrevista às crianças

Tema: Relações entre crianças

Objectivo Geral: Obter a opinião das crianças em relação aos seus colegas.

Blocos	Objectivos específicos	Tópicos	Formulário de Perguntas
Bloco 1 Relação entre entrevistador/entrevistado	Criar um clima de empatia com o entrevistado.		Desenvolver um clima de confiança e empatia.
Bloco 2 Criança/colegas	<p>- Conhecer os colegas com quem a criança gosta e não gosta de trabalhar na sala.</p> <p>- Averiguar com quem é que a criança gosta mais e menos de brincar, no espaço exterior da escola.</p> <p>- Conhecer quem são os colegas que a criança gosta de estar fora da escola.</p> <p>- Compreender o porquê da criança escolher determinados colegas para passear.</p>	<p>Relação dentro da sala</p> <p>Relação no espaço exterior da escola</p> <p>Relação fora da escola</p>	<p>1. Se tivesses que fazer um trabalho de projeto na sala, quais eram os três colegas que escolherias para trabalharem contigo?</p> <p>1.1. E com quem não querias trabalhar nesse projeto?</p> <p>2. Com quem gostas mais de brincar no recreio?</p> <p>2.1. E com quem menos gostas?</p> <p>3. Imagina que podias ir com os teus colegas fazer uma viagem muito divertida de barco. No entanto, só poderias levar três colegas. Quem levarias?</p> <p>3.1. Porquê?</p> <p>4. Quem é o teu melhor</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer quem é que a criança considera o seu melhor amigo. - Averiguar quem é o colega menos próximo da criança. - Compreender a justificação da criança na escolha de um colega mais e menos próximo. 	Melhor amigo	<p>amigo?</p> <p>4.1. Porquê?</p> <p>4.2. E menos amigo?</p> <p>4.3. Porquê?</p>
			5. Queres contar mais alguma coisa?

Guião de entrevista aos docentes

Tema: Relações entre crianças

Objectivo Geral: Obter informações, do docente, no que respeita as relações entre crianças da sua sala.

Blocos	Objectivos específicos	Tópicos	Formulário de Perguntas
<p>Bloco 1</p> <p>Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado</p>	<p>Legitimar a entrevista.</p> <p>Motivar o entrevistado.</p>		<p>Informar o entrevistado sobre a temática e objectivo do trabalho de investigação.</p> <p>Sublinhar a importância da participação do entrevistado para a realização do trabalho.</p> <p>Desenvolver um clima de confiança e empatia.</p> <p>Assegurar a confidencialidade e o anonimato das informações prestadas.</p> <p>Informar que posteriormente poderá ver a transcrição da entrevista.</p>
<p>Bloco 2</p> <p>Informação do entrevistado</p>	<p>- Recolher dados de caracterização do entrevistado.</p>	<p>- Idade.</p> <p>- Formação atual.</p> <p>- Experiência profissional.</p> <p>- Anos de trabalho com o grupo.</p>	<p>1. Qual é a sua idade?</p> <p>2. Qual é a sua formação atual?</p> <p>3. E experiência profissional?</p> <p>4. Há quantos anos trabalha com o grupo/turma?</p>
<p>Bloco 3</p> <p>Relações entre crianças</p>	<p>- Conhecer a opinião do docente relativamente às relações entre as crianças da sala.</p> <p>- Averiguar se o docente interfere nas escolhas das crianças.</p>	<p>- Informação sobre as relações entre crianças.</p> <p>- Formação de grupos.</p>	<p>1. Qual é a sua opinião acerca das relações existentes entre as crianças da sala?</p> <p>2. Na formação dos grupos, por exemplo, sem a sua influência, por vezes as crianças escolhem determinados colegas invés de outros. Costuma interferir nessa escolha?</p>
Bloco 4			

<p>Crianças populares/crianças rejeitadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Saber qual ou quais as crianças mais populares da sala. - Conhecer a opinião do docente do porquê dessa criança ser a mais popular. - Averiguar e compreender em que circunstância essa criança é a mais popular. - Saber qual ou quais as crianças mais rejeitadas pelos colegas. - Averiguar e compreender o porquê dessa criança ser a mais rejeitada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criança mais popular, justificando e exemplos. Criança rejeitada, sua justificando e exemplos. 	<p>3. A escola é por excelência, um ambiente socializador. Na sua opinião, qual ou quais as crianças que considera mais populares da sala?</p> <p>4. Porque acha que essas crianças são escolhidas pela maioria da turma?</p> <p>4.1. E em que circunstâncias isso acontece?</p> <p>5. Do mesmo modo, no seio de uma turma existem sempre aquelas crianças que se isolam ou por vezes são rejeitadas entre pares ou grupos. Diga qual ou quais considera que sejam essas crianças?</p> <p>5.1. E porque é que isso acontece?</p>
<p>Bloco 5 Influência no comportamento das crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar em que medida o comportamento de umas crianças influencia outras. - Conhecer exemplos de comportamentos aprendidos de criança para criança. - Averiguar se, na opinião do docente, a família influencia as relações sociais das crianças. - Saber se o nível socioeconómico dos pais influencia as relações sociais. - Conhecer a justificação do docente, 	<p>Comportamento social das crianças</p> <p>A família nas relações sociais</p>	<p>6. Em que medida o comportamento social das crianças da sua sala é aprendido entre os colegas?</p> <p>6.1. Pode exemplificar?</p> <p>7. Como vê a influência da família no comportamento das crianças relativamente às relações sociais?</p> <p>8. Na sua opinião, o nível socioeconómico dos pais influencia as relações sociais das crianças?</p> <p>8.1. Porquê?</p>

	relativamente à sua opinião, acerca da influencia do nível socioeconómico dos pais.		
Bloco 6 Crianças com necessidades educativas especiais	<p>Averiguar a relação das crianças com NEE com as restantes crianças da sala.</p> <p>Saber se existe interacção das crianças com NEE e as restantes crianças.</p> <p>Conhecer exemplos de interacções que envolvam crianças com NEE e as restantes crianças.</p> <p>Saber qual a criança com NEE mais popular.</p> <p>Conhecer a opinião do docente relativamente à criança com NEE mais popular.</p> <p>Averiguar as restantes crianças com NEE na relação com os pares.</p> <p>Conhecer e compreender a opinião da docente relativamente às restantes crianças com NEE.</p>	<p>Relação crianças com NEE/crianças da sala</p> <p>Interacção crianças com NEE/crianças da sala</p> <p>Criança com NEE mais popular</p> <p>Restantes crianças com NEE</p>	<p>9. Relativamente às crianças com NEE, como é a sua relação com as restantes crianças da sala?</p> <p>10. As crianças da sala, por iniciativa própria, costumam interagir com as crianças com NEE?</p> <p>10.1. Se sim, em que circunstâncias por exemplo?</p> <p>11. Das crianças com NEE, qual é que considera a que atrai mais colegas?</p> <p>11.1. Porquê?</p> <p>12. E relativamente à(s) outra(s) criança(s) com NEE qual a sua situação na relação com os pares?</p> <p>12.1. Porquê?</p>
Bloco 7 Actividades/relação entre crianças	<p>Averiguar se o docente, nas actividades, promove a relação entre crianças.</p> <p>Conhecer quais as actividades que são realizadas para promover a relação entre crianças.</p>	<p>Actividades realizadas</p>	<p>13. Costuma realizar actividades que promovam as relações entre crianças?</p> <p>13.1. Quais?</p>
			<p>19. O que gostaria de acrescentar?</p>

Grelha de Observações no Pré-escolar

1- Criança C1, C2, C3,...
2- Interaçao com o colega c1, c2, c3,...

1 \ 2	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	C15	C16	C17	C18	C19	C20
C1					X		X													
C2													X							
C3								X												
C4		X											X			X				
C5	X					X														
C6					X					X										
C7								X												
C8										X										
C9							X													
C10						X		X												
C11*																				
C12															X			X		
C13										X										
C14															X			X		
C15														X				X		
C16		X		X																
C17								X		X			X							
C18														X	X					
C19**																				
C1*																	X			

*Estas crianças brincaram sozinhas. **Esta criança encontra-se numa cadeira de rodas e durante o intervalo a criança 17 interage com ela.

Matriz Sociométrica da Rejeição no Pré-escolar

Escolhas efetuadas	Escolhas recebidas																				Nº de escolhas feitas	Nº de escolhidos
	C 1	C 2	C 3	C 4	C 5	C 6	C 7	C 8	C 9	C 10	C 11	C 12	C 13	C 14	C 15	C 16	C 17	C 18	C 19	C 20		
N=20 Rapazes: 12 Raparigas: 8 Total de escolhas =51 Critérios: 1º Sala 2º Recreio 3º Amizade				020							111										4	2
C 1								011		100											3	2
C 2						111															3	1
C 3						011											020				3	2
C 4						011				100											3	2
C 5			110																		5	2
C 6											100			221							1	1
C 7		010				001			100								020				4	4
C 8				011			200		100												4	3
C 9*																						
C 10																						
C 11																						
C 12*																						
C 13				001	200	100								020				010			5	5
C 14			001		100			010													3	3
C 15			001						100							010	020				4	4
C 16						010						001									2	2
C 17				111															020		4	2
C 18						111															3	1
C 19*																						
C 20*																						
Totais em cada critério	0	010	112	133	200	355	100	021	300	200	211	001	111	010	0	010	030	010	0	010	51	36
Totais combinados	0	1	4	7	2	13	1	3	3	2	4	1	3	1	0	1	3	1	0	1	51	
Nº dos que escolhem	0	1	3	4	2	7	1	2	3	2	2	1	1	1	0	1	3	1	0	1	36	

*A Criança 12 e a criança 19 não falam. Tanto a criança 9 como a criança 20, devido ao seu grau de desenvolvimento, não compreenderam as perguntas que lhe eram feitas. A criança 11 não indicou nenhuma criança nestes parâmetros.

Análise de conteúdo de parte das entrevistas realizadas às crianças no pré-escolar

Categoria	Subcategoria	Unidades de Registo
Situação exterior à escola	Justificação das escolhas de colegas para uma viagem	E1: “Eu gostava muito, gosto deles.” E2: “Gosto de brincar com eles.” E3: “São meus amigos.” E4:” Gosto muito deles.” E5: “Eles são meus amigos” E6: “Gosto mais deles e a C14 é minha namorada.” E7: “Ele é meu amigo.” E8: “Gosto deles.” E9* E10: “(...) é muito minha amiga. (...) tem que aprender a trabalhar. (...) ele tem que aprender a não bater, assim ensinava-o.” E11: “Ele é meu amigo.” E12* E13: “Gosto deles.” E14: “Eu gosto muito deles.” E15: “ Gosto deles.” E16: “Gosto deles.” E17: “São meus amigos.” E18:” Gosto mais delas.” E19* E20*
Amizade Melhor amigo <i>versus</i> menos amigo	Justificação da escolha do melhor amigo	E1: “ É meu mano.” E2:” Gosto dela.” E3:” Ele brinca comigo.” E4:” Gosto muito dela.” E5:” Ele brinca sempre comigo.” E6: “ Ele brinca mais comigo.” E7: “Ele é muito meu amigo.” E8: “ Gosto muito dele.” E9* E10: “ Gosto dele.” E11* E12* E13: “ Eu gosto muito dele.” E14: “Eu gosto muito dele.” E15:” Gosto dela.” E16: “Gosto dela.” E17: “ Gosto dele.” E18: “ Gosto dela e ela é namorada do C6.” E19* E20*
	Justificação da escolha do menos amigo	E1: “Ele não brinca comigo.” E2: “ Ele diz ao C7 para não ser meu amigo e diz assim: “olha C7 não sejas amigo do C2, tá bem?” E3: “ Ele não brinca comigo.” E4: “ Ele está sempre a gritar e faz doer os ouvidos.” E5: “Ele é mau.” E6: “ Ela não gosta de mim.”

		<p>E7*</p> <p>E8: “ Ele porta-se mal, é mau e nunca quer emprestar as coisas.”</p> <p>E9*</p> <p>E10: “ Ele bate-me muito.”</p> <p>E11*</p> <p>E12*</p> <p>E13: “ Ele às vezes não é meu amigo, chateia-se comigo e não é meu amigo.”</p> <p>E14: “ Eu às vezes não brinco muito com ele.”</p> <p>E15: “Ele bate-me.”</p> <p>E16: “ Puxa-me os cabelos.”</p> <p>E17: “Ele na rua goza comigo e um dia mordeu a C15 e ela é minha amiga.”</p> <p>E18: “ Ele porta-se muito mal e faz asneiras.”</p> <p>E19*</p> <p>E20*</p>
--	--	--

Legenda:

*Estas crianças não responderam às questões.

E1 a E12: Crianças do sexo masculino

E13 a E20: Crianças do sexo feminino

Observações no 1º Ciclo

1- Aluno A1, A 2, A 3,...
2- Interage com o colega A1, A2, A3, ...

1 \ 2	A 1	A 2	A 3	A 4	A 5	A 6	A 7	A 8	A 9	A 10	A 11	A 12	A 13	A 14	A 15	A 16	A 17	A 18	A 19	A 20	A 21	A 22	A 23
A 1						X	X		X														
A 2	X		X		X					X		X											
A 3										X		X											
A 4														X									
A 5		X								X													
A 6	X						X		X														
A 7	X					X			X														
A 8																	X		X		X	X	X
A 9	X					X	X																
A 10		X			X							X											
A 11								X											X				
A 12		X	X							X													
A 13*																							
A 14				X																			
A 15																X							
A 16											X				X							X	
A 17																				X			X
A 18																			X	X			
A 19								X															
A 20																	X	X				X	X
A 21																	X					X	X
A 22																	X				X		X
A 23																	X				X	X	

*Durante o intervalo, esta criança interage apenas com crianças de outras turmas e da mesma etnia que ele.

		<p>E3: “ Está sempre a bater-me. (...) não gosto muito dele.”</p> <p>E4*</p> <p>E5: “Ele está-me sempre a chatear.”</p> <p>E6: “Ele é lelo cigano.”</p> <p>E7: “ Está sempre a implicar comigo e nunca quer brincar comigo.”</p> <p>E8: “ Ele é mau.”</p> <p>E9: “ Ele não brinca comigo.”</p> <p>E10: “ É uma seca.”</p> <p>E11: “ Ele é mau para mim.”</p> <p>E12: “ Nunca brinca comigo.”</p> <p>E13*</p> <p>E14*</p> <p>E15: “Está-me sempre a mandar embora.”</p> <p>E16: “ Ele diz que eu sou feia.”</p> <p>E17: “ Diz que eu namoro com o A 2.”</p> <p>E18: “ É violento, não sabe brincar, anda sempre a fazer de carros e aviões.”</p> <p>E19: “ É chato.”</p> <p>E20: “ Ele goza comigo.”</p> <p>E21: “Ele é diferente.”</p> <p>E22: “ Ele bate nas outras pessoas.”</p> <p>E23: “ Ele está sempre a gozar.”</p>
--	--	--

Legenda:

*Estes alunos não responderam às questões.

E1 a E13: Alunos do sexo masculino

E14 a E23: Alunos do sexo feminino

Análise de conteúdo da entrevista realizada aos docentes

Categoria	Subcategoria	Unidades de Registo
Informação do entrevistado /Conhecimento Profissional	Idade	E1: “ 51 anos.” E2: “55 anos.”
	Formação actual	E1: “Licenciatura em Educação de Infância e Mestrado em Ciências da Educação: Observação e Análise da Relação Educativa” E2:” 11ºano e magistério primário e fez o complemento na escola superior de educação de Lisboa”.
	Experiência profissional	E1: ” 25 anos” E2:” 33 anos de serviço, 20 anos na teleescola, 8 anos no 2º Ciclo e 5 anos no 1º Ciclo”.
	Anos de trabalho com o grupo	E1:”Depende, com algumas crianças 3 anos, outras 2 e outras 1 ano” E2:”Desde o 1º ano, 1 ano”.
Relações entre crianças/alunos	Conhecimento das relações entre as crianças/alunos da sala	E1: “(...) bom relacionamento. Existe algumas crianças com comportamento instável e por vezes conflituoso”. E2:”(...) relação instável (...) alguns alunos são conflituosos uns com os outros (...) discriminam os colegas(...)”.
Formação de grupos	Posição da docente em relação aos trabalhos de grupo	E1: ” (...) por vezes interfiro, no sentido de perceberem que devem manter relações mais amigáveis com outros pares”. E2:” Não interfiro muito (...) não gosto que estejam a trabalhar com quem não querem. Mas às vezes oponho-me a isso porque eles tão sempre a querer mudar de grupo e não criam laços de amizade, mas no fim voltam sempre ao mesmo”.
Crianças/Alunos populares	Nome das crianças/alunos populares	E1:” Criança 13e criança 10”. E2:”Aluno 18, aluno 8 e aluno 22”.
	Opinião da docente acerca das crianças populares	E1:”Normalmente são as que apresentam uma postura mais assertiva com os seus pares. (...) são crianças meigas, interessadas, que gostam de partilhar, ajudar(...) são as mais interventivas, com ideias e sugestões de trabalho.” E2:” (...) são os mais perfeccionistas e os outros vem ali um modelo a seguir (...)Aluno 8 não gosta muito de trabalhar em grupo porque diz que os colegas o prejudicam”.

	Exemplos	E1: "Quando surge algum trabalho, a maioria quer ficar com essas crianças". E2: "quando há trabalhos de grupo e tem que escolher temas, por exemplo, esses alunos escolhem e os colegas querem o mesmo tema".
Crianças/alunos rejeitados	Nome das crianças/alunos rejeitados	E1: "(...) as crianças de etnia cigana". E2: "A 19, A 11 e os alunos de etnia cigana".
	Opinião da docente acerca das crianças/alunos rejeitados	E1: "(...) ou porque são muito rebeldes ou porque têm pouca presença no grupo". E2: "A 19, os colegas não gostam de trabalhar com ela por causa dos materiais (gosta de usar as coisas dos outros e não gosta que usem as dela); o A 11 tem um feitio muito complicado, tudo tem que ser à maneira dele e não aceita as opiniões do colegas; e os alunos de etnia cigana passam muito tempo sem virem à escola e quando aparecem provocam uma certa destabilização na turma".
Comportamento social das crianças/alunos	Comportamento social aprendido entre colegas	E1: "(...) nestas idades os outros funcionam muito como modelos (...) comportamentos (...) menos assertivos são motivo de risota (...) motivo de repetição umas vez que são alvo de atenção por parte dos outros quer crianças ou adultos". E2: "(...) quando algum aluno faz ou diz alguma coisa os colegas mais próximos seguem o seu exemplo, mas isso é derivado à idade em que se encontram (...)".
	Exemplos	E1: "Uma criança diz um nome/palavra que não é vulgarmente utilizada ou aceite pela sociedade, outra criança repete-a (...) se lhe perguntarmos (...) "ele também disse" ou "ele também fez"". E2: "(...) quando dois alunos que gostam muito um do outro se juntam e estão a realizar algum trabalho quando um deles faz ou diz alguma coisa, o outro não pensa se esta ou não correto, imitando-o de imediato".
Família nas relações entre crianças	Influência da família	E1: "(...) tem uma importância fundamental na educação das crianças (...) as suas relações interpessoais e o seu comportamento são em grande parte o espelho da educação que é dada à criança". E2: "Claro que sim (...) influencia as atitudes dos alunos (...)".
	Influência do nível socioeconómico	E1: "(...) não (...) as relações passam pela empatia ou outras afinidades entre

		elas”. E2:” Nesta turma sim(...) classe social média alta (...)preocupam-se muito com as amizades dos filhos e as suas relações entre os colegas e isso por vezes pode influenciar as relações com os colegas”.
Crianças/alunos com necessidades educativas especiais	A Sua relação com as restantes crianças/alunos	E1:”(...)boa relação (...) sabem que elas são diferentes e procuram ajudá-las(...) boa interação”. E2:”Os alunos não aceitam bem esses colegas, pois vêem-nos como pessoas diferentes(...)”.
	Iniciativa do grupo a interagir com as crianças/alunos com NEE	E1:” Sim(...) jogo simbólico na casinha ou no fantocheiro (...)dão-lhe atenção, conversam, dão-lhe brinquedos”. E2:”Não, têm de ser obrigados a interagir(...)”
	Criança/aluno com NEE que atrai mais colegas e sua justificação	E1:”C 12(...) interage de forma mais ativa com os outros, sorrindo, dando gargalhadas (...)apesar de não andar, movimenta-se gatinhando enquanto que C 19 não sai da cadeira”. E2:”A 13 (...) os colegas gostam muito de lhe passar trabalhos para ele realizar (...) meninas principalmente (...)gostam de ser professoras dele”.
	Situação das restantes crianças/alunos com NEE com o grupo.	E1:(...) C 19 tendo uma paralisia de grau severo(...) dificuldade em manifestar o seu sentimento e em manter uma postura que permita aos outros interagir de forma mais ativa com ela, permanecendo quase sempre na cadeira ou ao colo”. E2:(...) O outro aluno de etnia cigana quer sempre ficar com a sua irmã e nunca quer interagir com outros alunos(...)A 11, ele por vezes tenta interagir mas os colegas discriminam-no(...) e sempre que podem evitam-no”.
Atividades realizadas	Atividades para promover as relações entre crianças/alunos	E1: ”Sim (...) objetivo do jardim de infância(...) todas as atividades especialmente as de pequeno ou grande grupo (...) trabalho a pares/cooperativo, jogos, danças, conversas, histórias...”. E2:”Sim (...) trabalhos de projetos, a matemática no quadro, texto a pares, ...”.

Legenda:

E1: Educadora de Infância

E 2: Professora de 1º Ciclo